

Por Juliana Schincariol

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) abriu um novo processo sancionador para apurar a existência de operações fraudulentas em uma emissão de R\$ 72 milhões em debêntures que acabou causando prejuízo ao Postalís, fundo de pensão dos Correios. O termo de acusação obtido pelo Valor diz que a oferta foi planejada com objetivo de obter ganho ilícito da operação. Os acusados no caso são a emissora dos títulos, conhecida como RO Participações, e seus sócios Arthur Pinheiro Machado e Francisco do Amaral Valente, além da corretora Socopa, que atuou como agente fiduciário.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 09.10.2018.